



A ALFABETIZAÇÃO NA VISÃO DE EMÍLIA FERREIRO

BASSO, Berenice Geschwind¹; BRESOLIN, Sandra Terezinha²; BUZZATTI, Simone Aparecida da Rosa Vidal²; VILLANI, Ivete Alles²; ZAMBRA, Carina dos Santos Leal².

Palavras-chave: Sujeitos-Processo-Concepção-Construção

Este trabalho tem por finalidade fazer alguns apontamentos acerca dos pressupostos teóricos que embasam a alfabetização, principalmente os escritos de Ferreiro (1989). Por muitos anos o cenário educacional no campo da alfabetização teve suas práticas alicerçadas em concepções teóricas tradicionalista/comportamentalista onde as preocupações se concentravam exageradamente nos métodos de ensinar a língua escrita como um código a ser transmitido e decodificado. Não se entendia a alfabetização como um processo de construção dos sujeitos que aprendem de maneira contínua e que se solidifica no decorrer de um caminho construído pelo próprio sujeito. A partir dos estudos de Ferreiro passou-se a pensar na necessidade de desvincular a questão dos métodos de ensinar para a necessidade de entender o modo como a criança aprende. Através de sua teoria explicativa, trouxe ao contexto escolar um novo olhar dos momentos de conflitos, as descobertas e a construção de hipóteses do conhecimento vivenciado pelas crianças que se alfabetizam. Descreveu uma teoria e enfocou a Psicogênese da Língua Escrita, descrevendo os níveis do processo de alfabetização. Classificou em nível, pré-silábico, a etapa em que a criança não faz distinção entre desenho e escrita representando a palavra conforme o tamanho do objeto a ser representado. Silábico, o momento em que a criança percebe que a cada emissão de voz corresponde um sinal gráfico. Compreende por alfabético quando o sujeito é capaz de empregar fonemas e representa-los por sinais gráficos convencionais. Compreender a alfabetização como um processo permite vislumbrar o compromisso que assume o professor mediador em favorecer o caminho da aprendizagem como um momento de descoberta e de crescimento, no qual a criança exerce um papel ativo na busca da compreensão desse artefato social, complexo, que é a escrita e consequentemente, a leitura como compreensão do mundo vivido.

¹Mestre em Educação – Orientadora Professora UNICRUZ - berebasso@terra.com.br

²Acadêmica do 5º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ- sandrabresolin2010@hotmail.com

³Acadêmica do 5º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ - simovidalbuzzatti@hotmail.com

⁴Acadêmica do 5º semestre do curso de pedagogia- PARFOR da UNICRUZ - ivetevillani@gmail.com

⁵Acadêmica do 5º semestre do curso de pedagogia- PARFOR da UNICRUZ - carinalealzambra@hotmail.com